

---

## EDITORIAL

---

### DOSSIÊ “FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DO PREPARO PROFISSIONAL À PRÁTICA PEDAGÓGICA”

Livros, revistas, textos, pesquisas, não surgem por acaso. Existem motivações e inquietações que impulsionam suas elaborações e desenvolvimento. A motivação para o surgimento da Revista *Educação e fronteiras On-Line* da FAED/UFGD foi o desafio de oferecer um espaço dedicado à divulgação de assuntos relacionados à educação e, sobretudo, oferecer a pesquisadores, professores, gestores e formuladores de políticas públicas, resultados de pesquisas desenvolvidas em âmbito regional, nacional e internacional.

Os textos apresentados em todos os demais números da revista foram produzidos com cuidado metodológico e expressam o trabalho de temas complexos da educação. Neste terceiro número da revista, as motivações por trás da escolha do *dossiê* ‘Formação de Professores: do preparo profissional à prática pedagógica’, organizado pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Alaíde Maria Zabloski Baruffi, docente da FAED e do Programa de Mestrado em Educação, foram os achados de pesquisas, as reflexões sobre a (própria) prática pedagógica realizadas pelos autores e colaboradores de diferentes instituições internacionais e nacionais e a partilha com os professores de profissão.

Estas motivações se traduzem, inicialmente, no artigo “**O preparo profissional e a escolarização da pessoa com deficiência intelectual**”, de autoria de Alexandra Ayach Anache, que apresenta reflexões produzidas durante as experiências com a formação de professores na área de Educação e com as pesquisas em Educação Especial. A reflexão da autora aponta que o preparo profissional das professoras foi entendido como sendo um conjunto de saberes necessários para promover a aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual, assumindo para si a exclusividade dessa responsabilidade, assim como preconizaram os dispositivos legais brasileiros.

Em seguida o texto “**Formação de professores: diálogo entre a formação inicial e a continuada na educação básica**” das autoras Terezinha Bazé de Lima e Angela Maria de Brito busca responder a seguinte indagação: É possível construir uma proposta de educação continuada de professores de educação básica, com base na pesquisa da prática, na qual a leitura e a escrita com rigor formal e político possam ser consideradas espaços significativos na formação de professores? A resposta à indagação é buscada, junto aos professores de ensino fundamental, partícipes do projeto

de formação continuada, com os quais tecem redes de trocas de experiências na elaboração e produção do conhecimento científico.

No terceiro texto, Renata Machado de Assis e Naiêssa Araújo Bonifácio apresentam “A formação docente na universidade: ensino, pesquisa e extensão”. Ao destacarem o tripé sustentador da universidade: ensino-pesquisa-extensão, as autoras enfocam a Universidade como uma instituição de papel fundamental (embora não determinante) na formação dos futuros professores, por lhes proporcionar um importante crescimento, não só profissional, mas também pessoal.

No quarto texto Solange Martins Oliveira Magalhães apresenta “**Relação pedagógica, afetividade, sensibilidade: pressupostos transdisciplinares para a formação docente**”. Procurou articular a importância da afetividade e a proposta transdisciplinar sobre sensibilidade com a relação docente. Tais aspectos marcam a relação do aluno com o objeto de conhecimento, favorecem sua autonomia e confiança em suas capacidades e decisões. A valorização da afetividade e da sensibilidade humanas conscientiza as pessoas de que elas não estão separadas umas das outras, mas unidas, partilhando um saber que também não se imagina separado, mas irmanado na constituição de uma consciência amorosa, ampliada e planetária. Promover a proposta transdisciplinar nos contextos de formação de professores passa pela grata vivência de formar pessoas que tornarão nossa experiência no mundo mais cooperativa, amorosa e solidariamente compreendida.

No texto de Jucimara Rojas e Care Cristiane Hammes, as autoras apresentam os “**Saberes docentes percebidos na prática pedagógica interdisciplinar: formação de professores de geografia na UEMS**”. Respondem, dentre outras, a seguinte indagação: Como compreender o professor como um produtor de saberes com perspectiva interdisciplinar, criador de conhecimento significativo, e não apenas transmissor de conhecimentos elaborados por outros? A reflexão suscita a discussão de que não basta instruir para aprender, mas é preciso realizar a construção do conhecimento que cause a estranheza, que conduza o aprendiz a desafiar e a questionar os conceitos ditos como acabados, que provoque a tensão no ato de educar. A educação não é apenas um processo de ensino-aprendizagem, mas é um processo de entendimento, em que todos educam e todos aprendem: um processo criador e recriador.

As demais pesquisas da revista, neste número, traz em seu corpo um conjunto de artigos que ampliam os debates e reflexões sobre a educação através das temáticas do currículo, educação e trabalho, identidade profissional, educação:direito social fundamental e cultura e mídia.

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alaíde Maria Zabloski Baruffi  
Organizadora*